



*Intelectuais na História da Educação:  
trajetórias, espaços e contextos*

**21 a 24 de maio | 2019**

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga  
São Luís - MA | Brasil*

**DISCURSO DE DALCÍDIO JURANDIR NA REVISTA ESCOLA (1934): criação do curso de piscicultura em escolas da região do salgado no estado do Pará, Brasil**

Lorena Bischoff Trescastro (UFPA) - lbtrescastro@hotmail.com  
Cilene Maria Valente da Silva (UFPA) - valentecilene@yahoo.com.br

**RESUMO**

Fundamentado em Calazans (1993), Castro e Castellanos (2018), Julia (2001) e Pantoja (2014), este artigo tem por objetivo discutir algumas representações do ensino rural no discurso de Dalcídio Jurandir na Revista Escola, em 1934, sobre a criação do Curso de Piscicultura em escolas da Região do Salgado no Pará, Brasil. Entendemos, neste estudo, que impressos educacionais, como a Revista Escola, podem ser tomados como objetos de estudo e fonte de investigação de diferentes aspectos da história da educação, pois, enquanto materiais impressos da cultura material escolar podem ser analisados como objetos que conformam o campo da educação porque são portadores de discursos de um determinado tempo histórico e, assim, indicadores de representações e práticas educacionais do período estudado. O corpus de análise foi constituído do texto *O problema do Ensino Rural*, de autoria do escritor Dalcídio Jurandir publicado na Revista Escola, número 3, volume 1, em agosto de 1934, no estado do Pará, Brasil. Como procedimentos metodológicos, utilizaram-se a pesquisa documental e a análise de conteúdo para identificar tópicos discursivos indicadores das representações do ensino rural no Pará, em 1934. Na análise, constataram-se nos textos tópicos discursivos acerca da criação do Curso de Piscicultura pelo Governo do Pará em 1934, a caracterização da região e de sua população, o problema do êxodo rural no Pará, a concepção de ensino rural das escolas paraenses, destacando, sobretudo o ensino voltado para as atividades da região tendo a piscicultura como centro de interesse das escolas do Salgado. Além disso, identificou-se proposições de métodos da escola rural apoiados nas condições e necessidades do trabalho e do interesse das crianças em contraposição à didática e aos programas educacionais da época.

**Palavras-chave:** Revista Escola. Dalcídio Jurandir. História da Educação do Pará.

**1 INTRODUÇÃO**

O presente artigo tem por objetivo discutir algumas representações do ensino rural no discurso de Dalcídio Jurandir na Revista Escola, em 1934, sobre a criação do Curso de Piscicultura em escolas da Região do Salgado no Pará, Brasil. Com o estudo, coloca-se em evidência ideias encontradas nos discursos analisados no que se refere ao ensino rural no estado



*Intelectuais na História da Educação:  
trajetórias, espaços e contextos*

**21 a 24 de maio | 2019**

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga  
São Luís - MA | Brasil*

do Pará, mais especificamente, quanto à implantação do Curso de Piscicultura em escolas da região do Salgado.

A investigação utiliza a imprensa Periódica Educacional como fonte e objeto importante para identificar as representações do ensino rural no discurso de Dalcídio Jurandir na Revista Escola, em 1934, sobre a criação do Curso de Piscicultura em escolas da Região do Salgado no Pará. Na análise do corpus, buscou-se destacar tópicos discursivos acerca da criação do Curso de Piscicultura pelo Governo do Pará em 1934 no conteúdo da Revista Escola, considerando a edição publicada em 1934, mais precisamente o texto de autoria de Dalcídio Jurandir: O problema do ensino rural.

Em relação às fontes escolhidas, partimos do pressuposto de que impressos educacionais, como a Revista Escola, podem ser tomados como objetos de estudo e fonte de investigação de diferentes aspectos da história da educação, pois, enquanto materiais impressos da cultura material escolar podem ser analisados como objetos que conformam o campo da educação. Além disso, impressos educacionais são portadores de discursos de um determinado tempo histórico e, assim, indicadores de representações e práticas educacionais do período estudado (CASTRO; CASTELLANOS, 2018).

Para fins de apresentação, o artigo foi organizado em duas seções. A primeira, intitulada: 'Escolhas metodológicas', apresenta, brevemente, a metodologia da pesquisa, referindo-se ao corpus, as questões norteadoras da problemática e os procedimentos metodológicos. A segunda seção, com o título 'Análise do texto: O problema do Ensino Rural, de Dalcídio Jurandir', descreve a análise do texto: O problema do ensino rural, na perspectiva de destacar tópicos discursivos e proposição de métodos que caracterizaram o ensino rural em escolas paraenses em 1934. Por fim, constam as considerações finais.

## **2 ESCOLHAS METODOLÓGICAS**

O corpus da pesquisa foi o texto: O problema do Ensino Rural, de autoria do escritor Dalcídio Jurandir, publicado na Revista Escola, número 3, volume 1, em agosto de 1934, no estado do Pará, Brasil. Na análise, tomamos como questões norteadoras do estudo dois questionamentos: (1) Que tópicos discursivos foram utilizados pelo autor do texto para tratar do ensino rural no Pará em 1934?; (2) O que caracterizam os argumentos das proposições



*Intelectuais na História da Educação:  
trajetórias, espaços e contextos*

**21 a 24 de maio | 2019**

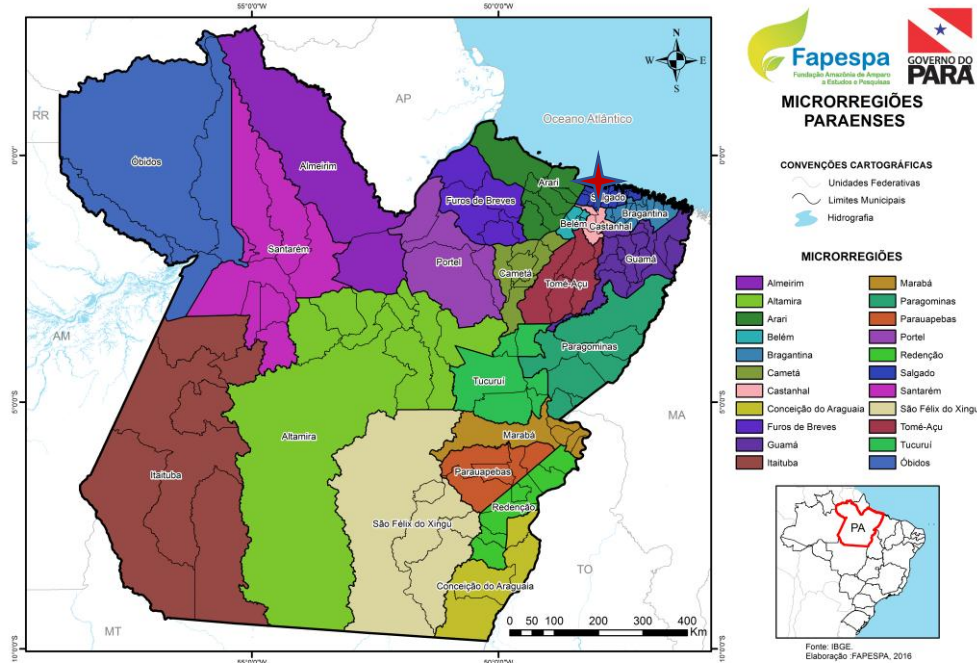
*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga  
São Luís - MA | Brasil*

referentes aos métodos de ensino na escola rural?. Como procedimentos metodológicos, optou-se por pesquisa documental e análise de conteúdo para identificar tópicos discursivos indicadores das representações do ensino rural no Pará, em 1934.

A análise de um periódico educacional pode ser compreendida como o estudo da cultura escolar, já que esse suporte de textos e ideias integra a conjuntura dos fazeres pedagógicos representativos dos modos de se fazer educação em um determinado tempo histórico. Entende-se, então, como exemplo de cultura escolar “um conjunto de normas que definem conhecimentos a ensinar e condutas a inculcar, e um conjunto de práticas que permitem a transmissão desses conhecimentos e a incorporação desses comportamentos” (JULIA, 2001, p. 10).

### **2.1 Análise do texto: O problema do Ensino Rural, de Dalcídio Jurandir**

No artigo *O problema do Ensino Rural*, publicado na Revista Escola, número 3, volume 1, em agosto de 1934, Dalcídio Jurandir trata da criação do Curso de Piscicultura nas escolas da Região do Salgado no Estado do Pará, Brasil. A piscicultura envolve atividades, conhecimentos e saberes da cultura, do manejo e da criação de peixes. Tal atividade está presente nos modos de vida das pessoas que residem em localidades situadas às margens de rios e oceano (Figura 1).



**Figura 1: Mapa do Pará – Microrregiões Paraenses**

Fonte: FAPESPA, 2017

De acordo com dados do site Cidade-Brasil (2019), a Microrregião do Salgado, com presença de reservas naturais, compreende onze municípios: Colares, Curuçá, Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim, Salinópolis, São Caetano de Odivelas, São João da Ponta, São João de Pirabas, Terra Alta e Vigia, totalizando uma área de 5 888 km<sup>2</sup> e população de 247 138 habitantes. Conforme mostra a Figura 1, a região do Salgado está situada às margens do Oceano Atlântico.

Atualmente, na região do Salgado Paraense predomina, entre as populações tradicionais, a atividade de artesanato, associada à pesca artesanal e à cata do caranguejo (ICMBio, 2019). Em seu texto Dalcídio Jurandir caracteriza a região como pesqueira ao se referir a aspectos físicos da localidade: “zona dos peixes” (l. 2) e “mar alto” (l.3) e humanos, ao caracterizar a população da região, quanto ao saber popular da atividade pesqueira: “caboclama experimentada no cano do leme” (l.3), destacando, sobremaneira, a coragem do homem-pescador em seu trabalho de lançar redes no mar diante dos riscos do mal tempo “no lanço das redes, ao sabor das trovoadas no perigo das grandes pescarias” (l.3,4) . Embora o texto de



# XII

ENCONTRO  
MARANHENSE DE  
HISTÓRIA DA  
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:  
trajetórias, espaços e contextos*

**21 a 24 de maio | 2019**

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga  
São Luís - MA | Brasil*

Dalcídio tenha sido publicado no ano de 1934, como se vê a vocação pesqueira da região perdura até os dias de hoje.

Ao tratar do ato do Governo Estadual de criação do Curso de Piscicultura nas escolas da Região do Salgado paraense, Dalcídio Jurandir destaca o surgimento de uma nova visão de educação, baseada na compreensão da necessidade da escola rural tomar a atividade humana da região, no caso a pesca, como eixo norteador do ensino: “o verdadeiro senso rural das escolas do interior” (l.5, 6). Tal discurso se coaduna com a emergência de iniciativas brasileiras, nos anos 30, voltadas para o ensino rural da época, conforme esclarece Calazans (1993, p. 17) “sabe-se que só a partir de 1930 ocorreram programas de escolarização considerados relevantes para as populações do campo”.

Ao se referir a “adaptação do ensino rural ao ambiente em que se acha localizado” (l. 7, 8), o discurso de Dalcídio sugere a necessária distinção do ensino rural em relação ao ensino urbano. Isso pressupõe a crítica de que não deveria o ensino rural funcionar aos moldes do ensino urbano, haveria de se criar um diferencial porque as condições ambientais e as atividades sociais, nestes dois contextos, eram igualmente distintas. Assim, Dalcídio salienta a necessidade de uma educação rural para o trabalho e vida humana das pessoas que viviam cercadas por águas na região do Salgado.

Tal concepção de escola rural se apoia no argumento de que ao se criar “centros de interesses no meio” (l. 9) se configuraria no “ideal do ruralismo” (l. 10) podendo se constituir em uma medida para fixar as populações no campo e, assim, minimizar o problema do êxodo rural existente no Brasil na época. Em seu texto, Dalcídio escreveu que “Hoje mais do que nunca devemos encaminhar o nosso povo a fixar a sua realidade dentro do meio em que nasceu e trabalha, educando-se na sua própria atmosfera de atividades” (l. 14-17). Ao tratar dessa questão, o autor estabelece uma relação entre a educação e as condições de vida da população rural. Como se vê, Dalcídio concebia a educação para além da instrução, pois ela poderia promover uma educação que potencializasse as atividades rurais já que estas se distinguem das atividades urbanas que se encontravam voltadas para o comércio e a indústria.

Em seu texto Dalcídio diz “A piscicultura nas escolas do Salgado vai ser o maior ‘centro de interesse’ da curuminzada escolar” (l. 18,19). Dada a natureza geográfica da região do Salgado que tinha como principal fonte de alimento e trabalho a atividade pesqueira, a proposta



*Intelectuais na História da Educação:  
trajetórias, espaços e contextos*

**21 a 24 de maio | 2019**

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga  
São Luís - MA | Brasil*

de um Curso de Piscicultura seria uma proposta pertinente à formação das crianças e adolescentes que vivem nessa região. Assim, observa-se a preocupação do autor com a formação humana mediante o trabalho pedagógico adequado a temáticas locais próprias de uma escola da região do Salgado, de modo que o ensino se fundamente nas atividades peculiares da região e não tenha, simplesmente, uma abordagem homogeneizadora, sendo igual para todo o estado.

De acordo com Maia (1982), na década de vinte, os debates sobre a educação rural revelam a situação de instabilidade social do país com as precárias condições de infraestrutura do interior e o aumento do proletariado urbano que passa a reivindicar seus direitos. Neste contexto, emergiu a ideia de uma escola que atendesse as orientações do "ruralismo pedagógico". Assim "propunha-se uma escola integrada às condições locais, regionalista, cujo objetivo maior era promover a "fixação" do homem ao campo" (MAIA, 1982, p. 27). O ideário escolanovista predominante na época no país reforçou essa proposição já que concebia a escola adequada à realidade.

A Escola Nova se contrapunha ao que era considerado "tradicional". Seus defensores buscavam apontar práticas pedagógicas que se diferenciavam das anteriores. Segundo Lage (2019, s.p.), "no fim do século XIX, muitas das mudanças que seriam afirmadas como originais pelo "escolanovismo" da década de 20, já eram levantadas e colocadas em prática", dentre elas citou "a centralidade da criança nas relações de aprendizagem". Em seu texto Dalcídio se referiu às crianças, potenciais alunos da escola rural, como "curuminzada escolar" (l. 19) e "nosso caboclo" (l.24), dando uma conotação de 'gente da terra' ao usar um linguajar típico da região.

Ao mencionar uma escola inadequada por não sabe valorizar a vida no campo, o autor posiciona-se criticamente ao ensino tradicional, como se vê no seguinte trecho: "Acabou-se a velharia didática, desfez-se o nevoeiro dos áridos programas, tudo se transforma em um núcleo vital, em uma colmeia inteligente e criadora, esboçando-se, promissora, a tão sonhada educação infantil do nosso caboclo" (l. 20-24). Dalcídio discorda dos programas educacionais da 'velha didática' e defende que os ensinamentos da escola se realize em interlocução com o ambiente, de modo inteligente e criativo, para que os conhecimentos e as condições didáticas se afastem dos modelos instituídos e busquem no próprio fazer cotidiano da comunidade os temas articuladores do ensino. Pois, para Dalcídio, "Os métodos da escola rural devem inspirar-



*Intelectuais na História da Educação:  
trajetórias, espaços e contextos*

**21 a 24 de maio | 2019**

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga  
São Luís - MA | Brasil*

se nas condições e necessidades do trabalho e do interesse das crianças na sua própria ambiência” (l. 26, 26).

**Quadro-síntese: Discurso de Dalcídio Jurandir na Revista Escola (1934)**

<b>Tópicos-síntese</b>	<b>Excertos do artigo</b>
Criação do Curso de Piscicultura pelo Governo	“O Governo criou o curso de piscicultura nas escolas do Salgado” (l. 1, 2)
Caracterização da região e sua população	“zona dos peixes” (l. 2); “mar alto” (l.3) “cabocla experimentada no cano do leme” (l.3) “no lanço das redes, ao sabor das trovoadas no perigo das grandes pescarias” (l.3,4)
Concepção de ensino rural	“adaptação do ensino rural ao ambiente em que se acha localizado” (l. 7, 8)
Problema do êxodo rural	“Hoje mais do que nunca devemos encaminhar o nosso povo a fixar a sua realidade dentro do meio em que nasceu e trabalha, educando-se na sua própria atmosfera de atividades” (l. 14-17)
Ensino voltado para as atividades da região	“o verdadeiro senso rural das escolas do interior” (l.5, 6)
Piscicultura como centro de interesse das escolas do Salgado	“A piscicultura nas escolas do Salgado vai ser o maior ‘centro de interesse’ da curuminzada escolar” (l. 18,19)
Crítica à didática e aos programas educacionais da época	“Acabou-se a velharia didática, desfez-se o nevoeiro dos áridos programas, tudo se transforma em um núcleo vital, em uma colmeia inteligente e criadora” (l. 20-24)
Métodos da escola rural apoiado nas condições e necessidades do trabalho e do interesse das crianças	“Os métodos da escola rural devem inspirar-se nas condições e necessidades do trabalho e do interesse das crianças na sua própria ambiência” (l. 26, 26).

Fonte: Elaboração própria (2019).

### 3 CONCLUSÃO

Como resultados, na análise, enquanto argumentos para discorrer sobre o ensino rural, constatou-se que o autor pontuou, nos textos tópicos discursivos sobre a criação do Curso de Piscicultura pelo Governo do Pará em 1934, a caracterização da região e de sua população, o



*Intelectuais na História da Educação:  
trajetórias, espaços e contextos*

**21 a 24 de maio | 2019**

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga  
São Luís - MA | Brasil*

problema do êxodo rural no Pará, a concepção de ensino rural das escolas paraenses, destacando, sobretudo o ensino voltado para as atividades da região tendo a piscicultura como centro de interesse das escolas do Salgado.

Em relação ao curso de piscicultura, ao final do texto: *O problema do Ensino Rural*, publicado na Revista Escola, número 3, volume 1, em agosto de 1934, Dalcídio Jurandir escreveu:

A piscicultura é o próprio curso das escolas do Salgado. O peixe vem do mar, dos rios, igarapés, das tapagens, dos lagos, dos balseados. É um ramo maravilhoso de observações, de interesses, de sugestões fecundas. A água é um centro de interesse. O peixe encaminha o interesse à história natural. (l. 27-32)

Desse modo, o autor destacou os elementos naturais da localidade como elementos norteadores do ensino rural: o peixe, o mar, o rio, a água... Assim, seu discurso sugere que se produzam práticas pedagógicas com sentidos para os habitantes do lugar e possam habilitá-los a se desenvolverem no próprio município em que vivem. Assim o autor justifica a escolha de um curso de piscicultura para os estudantes da região do Salgado paraense.

Tal proposta de ensino rural também indica certa tendência à educação tecnicista na pedagogia oficial do Governo Paraense na época. De certa forma o discurso mostra um ideário de escola em conformidade com as orientações do "ruralismo pedagógico" (MAIA, 1982, p. 27), cujas proposições se coadunam com o ideário *escolanovista* predominante nas escolas brasileiras nesta época.



# XII

ENCONTRO  
MARANHENSE DE  
HISTÓRIA DA  
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:  
trajetórias, espaços e contextos*

**21 a 24 de maio | 2019**

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga  
São Luís - MA | Brasil*

## ABSTRACT

Based on Calazans (1993), Castro and Castellanos (2018), Julia (2001) and Pantoja (2014), this article aims to discuss some representations of rural education in the discourse of Dalcídio Jurandir in *Escola Magazine* in 1934 on the creation of the Pisciculture Course in schools in the Salgado Region of Pará, Brazil. In this study, we understand that educational journals, such as *Revista Escola*, can be taken as objects of study and a source of investigation of different aspects of the history of education, since, as printed materials of the school material culture, they can be analyzed as objects that conform the field of education because they are bearers of discourses of a certain historical time and, thus, indicators of representations and educational practices of the studied period. The corpus of analysis consisted of the text *The Problem of Rural Education*, written by Dalcídio Jurandir, published in *Revista Escola*, number 3, volume 1, in August 1934, in the state of Pará, Brazil. As methodological procedures, documentary research and content analysis were used to identify discursive topics indicative of representations of rural education in Pará, in 1934. In the analysis, they were verified in the discursive topical texts about the creation of the Course of Pisciculture by the Government Pará in 1934, the characterization of the region and its population, the problem of the rural exodus in Pará, the conception of rural education in the schools of Pará, emphasizing, above all, the teaching focused on the activities of the region, with fish farming as the center of interest of the schools of Salgado. In addition, we identified proposals of rural school methods based on the conditions and needs of work and the interests of children as opposed to didactics and educational programs of the time.

**Keywords:** School Magazine. Dalcídio Jurandir. History of Education in Pará.

## REFERÊNCIAS

CALAZANS, M. J. C. Para Compreender a Educação do Estado no Meio Rural: traços de uma trajetória. In.: THERRIEN, J. et. al. *Educação e Escola do Campo no Campo*. Campinas: Papirus, 1993.

CASTRO, C. A.; CASTELLANOS, S. L. V. (org). *História da escola: métodos, disciplinas, currículos e espaços de leitura*. São Luís: EDUFMA; Café & Lápis, 2018.

CIDADE-BRASIL. *Microrregião do Salgado*. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/microrregiao-de-salgado.html>. Acesso em: 14 fev. 2019.

FAPESPA. Governo do Pará. *Microrregiões Paraenses*. Disponível em: [http://www.fapespa.pa.gov.br/sistemas/anuario2017/mapas/territorio/ter4\\_microrregioes\\_paraenses.png](http://www.fapespa.pa.gov.br/sistemas/anuario2017/mapas/territorio/ter4_microrregioes_paraenses.png). Acesso em: 14 fev. 2019.

ICMBio. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Ministério do Meio Ambiente. *Região do Salgado Paraense*. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/populacoestracionais/producao-e-uso-sustentavel/uso-sustentavel-em-ucs/251-regiao-do-salgado-paraense>. Acesso em: 14 fev. 2019.



*Intelectuais na História da Educação:  
trajetórias, espaços e contextos*

**21 a 24 de maio | 2019**

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga  
São Luís - MA | Brasil*

JULIA, D. A cultura Revista Brasileira de História da Educação, n.4, v.1.p.9-44. Jan./jun., 2001.

LAGE, A. C. P. Pedagogia Escolonovista. *Navegando na História da Educação Brasileira*. Faculdade de Educação. UNICAMP, Campinas. Disponível em: [http://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/glossario/verb\\_c\\_pedagogia\\_escolonovista.htm](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/glossario/verb_c_pedagogia_escolonovista.htm). Acesso em: 14 fev. 2019.

MAIA, E. M. Educação rural no Brasil: o que mudou em 60 anos?. *Em Aberto*. Ano 1, n. 9, Brasília, set. 1982, p. 26-33.